



Fui arrebatado vivo e permaneci 15 minutos no céu

“Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe)” II. Coríntios 12:2

O acidente

No dia 7 de outubro de 1990, lembro-me como se fosse hoje, acordei minha esposa e nossos dois filhos: Lucas Leonardo e Marcos Gregório às 6h20, e ao me dirigir para um seminário da Igreja Cristã Maranata, no Maanaim-DF, **sofri um grave acidente**. Meu carro, um Fiat 147, se chocou com outro veículo, um opala que trafegava na contramão na BR 060, km 02, sentido Brasília-DF/Goiânia-GO (veja a ocorrência policial e as fotos do acidente no seguinte endereço: www.pastorsolon.com.br (testemunho). Neste acidente, perdi minha esposa, que estava grávida de 4 meses, deixando-me com dois filhos – Marcos Gregório, à época com 6 anos e Lucas Leonardo, com 9 anos.

No momento do acidente ouvi apenas o barulho de uma grande batida de carro; cerca de 15 minutos após o acidente fui colocado em uma Kombi da Polícia Militar que levou-me ao hospital de Taguatinga-DF, há aproximadamente 15 km do local. Do momento do acidente até a chegada ao hospital permaneci consciente, segundo informação dos que me conduziram. No trajeto, embora estivesse sentado com aparente consciência na viatura da polícia, **deixei meu corpo e, em espírito encontrei-me chegando em um local muito bonito, não tenho como descrever com palavras tamanha beleza; mas parecia um grande jardim, com sua plantação toda uniformizada; nada me foi dito a respeito daquele lugar, mas em minha mente eu sabia que estava chegando no céu**. Cheguei ali de mãos dadas com minha esposa Sueli. Lá chegando, fomos recebidos por um **ser celestial, cujo rosto não se podia ver**. Apesar de não ver seu rosto, nada me incomodava. Fui logo lhe explicando:

– **eu vou ficar aqui, minha esposa precisa voltar**, pois deixamos duas crianças para trás. Além disso, ela está grávida de 4 meses e a criança tem que nascer primeiro para fazer parte da igreja do Senhor Jesus.

– para minha surpresa, o ser celestial prontamente me respondeu: **esta criança já faz parte da igreja**. Disse-me ainda: lembra dos dons que te foram concedidos? Aquelas palavras traziam a minha mente lembranças de reuniões de oração feitas pelas madrugadas, onde pedíamos ao nosso Deus que nos capacitasse, que nos desse condições de realizar sua obra aqui na terra enquanto vida tivesse, e que fôssemos agraciados com os dons do Espírito Santo.

Por essa razão, sempre defendi que o **aborto é um atentado contra uma vida** que, para Deus, já existe, desde o ato de sua concepção.

O ser celestial, em seguida, falou-me:

– não se preocupe, porque em **breve todos vocês estarão reunidos aqui**. Você quer ver o lugar?

– Sim, respondi prontamente.

Naquele instante, fomos transportados para outro lugar de beleza inigualável, onde se podia ver uma **multidão de pessoas** ocupadas com alguns afazeres.



Não ousei perguntar nada a respeito daquela multidão, pois me era respondido em minha mente que aquelas pessoas representavam a igreja de Jesus que um dia será arrebatada.

Em seguida, como num piscar de olhos, o ser celestial nos trouxe ao lugar do primeiro encontro e me disse:

— a sua esposa vai ficar aqui, mas **você tem que voltar**, pois como já lhe disse os **propósitos de Deus** em sua vida na terra ainda não terminaram.

— prontamente respondi: tem um problema! O Ser celestial perguntou: qual? Disse-lhe: não posso voltar, pois não sei o caminho!

— não se preocupe, respondeu-me o Ser celestial, pois **Paulo também esteve aqui** enquanto ainda vivia e retornou.

Então, lembrei-me do texto de 2 Coríntios 12:2, que diz: “Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi **arrebatado até ao terceiro céu** (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe)”. Naquele mesmo instante minha visão do local físico em que estávamos retornou. Encontrei-me chegando ao hospital regional da cidade de Taguatinga-DF.

Após receber os primeiros socorros, fui transferido para o Hospital da Forças Armadas-HFA onde, naquela noite, recebi a visita dos pastores **Olímpio e Jairo**, da ICM, que vinham com a incumbência de me contar sobre o falecimento de minha esposa. Antes que o **pastor Olímpio** falasse sobre a Sueli, contei-lhe a **experiência que tive naquele dia pela manhã** e relatei-lhe a **alegria e satisfação** que tive ao contemplar aqueles **momentos no céu** e a realidade daquilo que até então apenas **pregava pela fé**.

Jesus vai voltar para buscar sua igreja, aqueles que perseverarem até o fim serão salvos e viverão para sempre com o Senhor. **O pastor Olímpio**, então, disse-me: “bom, Deus já lhe falou a respeito de sua esposa. De fato, **ela já está com o Senhor**, pois faleceu hoje pela manhã, logo após o acidente” (veja a certidão de óbito e a foto de toda família no seguinte endereço: www.pastorsolon.com.br – testemunho).

Apesar da **perda irreparável**, e um dos momentos mais difíceis de minha vida, não houve angústia em meu coração, pois sentia-me **consolado** pelo próprio Deus. Esta experiência **renovou minha fé**; que a palavra de **Deus é a verdade suprema**; e que **Jesus vai voltar para buscar um povo**, uma **Igreja fiel**, espalhada em toda face da terra.

30 dias no hospital

Devido às seqüelas deixadas pelo acidente, eu e meus dois filhos tivemos que passar por cirurgias de correção, lembro-me que Deus operou um grande milagre na vida do meu filho Marcos Gregório, pois ao chegarmos o hospital os médicos constataram que o mesmo estava com traumatismo craniano, pois tinha sofrido no acidente um grande corte na parte superior da cabeça. Todos sabemos das seqüelas na vida de quem sofre algo deste tipo. **Toda igreja entrou em oração e Deus fez o impossível**. Marcos foi curado completamente; hoje, com 23 anos de idade, é formado em administração, desenvolvendo plenamente suas atividades sem nenhuma seqüela física. No acidente quebrei o maxilar em três lugares, após a cirurgia fiquei 90 dias com o maxilar preso e perdi 10 quilos. Mesmo vendo meu corpo físico cada dia mais fraco, minha fé em Deus e em sua palavra estava sendo fortalecida a cada instante.



Apesar da saudade pela falta da esposa e a grande responsabilidade que agora estava sobre minha vida, de criar e educar duas crianças, lá no fundo de minha alma algo me dizia: **Deus está no controle de tudo!** Humanamente falando, apesar de receber o apoio de meus irmãos em Cristo e de toda minha família, o que trazia paz ao meu coração era a certeza de que servimos a um Deus vivo, sua palavra é verdadeira, suas promessas são fiéis e **Ele um dia voltará para buscar um povo, uma igreja fiel**, que não está firmada em placa, homens, dogmas, costumes ou tradições; mas um povo que creu e vive a mensagem de Jesus. “...aquele que perseverar até o fim será salvo...”

Um acidente fatal e algo inexplicável

Morreram no acidente, além de minha esposa Sueli, o Sr. Antonio Firme, passageiro do opala que colidiu com meu carro. Como já disse, no momento do acidente não vi ninguém, somente um grande barulho de batida de carro, até mesmo porque o local era um retorno e o opala estava na contra mão. Após o acidente, eu **só retornei minha consciência** a este mundo físico cerca de **30 minutos depois**; lembro-me, como se fosse hoje, que ao chegar ao Hospital Regional de Taguatinga-DF, vi a Sueli pela última vez deitada sobre uma maca dando seus últimos suspiros. Ela havia sido transportada ao hospital por alguém que passou pelo local do acidente naquele momento; ao entrar no corredor da enfermaria, deparei com **um velho amigo dos tempos de juventude**; o mesmo estava em prantos, desesperado, dizia repetidas vezes: o Antônio Firme morreu. Sem entender ainda o que estava acontecendo, procurei consolá-lo: sem obter êxito, continuei adentrando ao hospital, pois estava **preocupado com meus filhos**; ao entrar em uma sala da enfermaria, vi mais algumas pessoas conhecidas, procurei saber o que estava acontecendo, pois por alguns instantes **não sabia o que era real** para mim: aquela cena que eu estava presenciando no hospital ou aqueles momentos no céu. Logo após fazer alguns exames, eu e meus filhos fomos transferidos para o Hospital das Forças Armadas em Brasília-DF.

Algo inquietava meu coração

Algo estava inquietando meu coração. Na primeira oportunidade que tive procurei saber qual a relação da morte do Antônio Firme com o acidente sofrido por mim e minha família naquela manhã; pois **morávamos em cidades diferentes**. O local do acidente era cerca de 15 quilômetros de minha casa e cerca de 25 da dele; eu e minha família **estávamos indo para um seminário da igreja**, às 7:20 hs. O que eles estariam fazendo ali naquela hora? Porque ele? **Não tínhamos nenhum relacionamento social ou familiar naquele tempo**; pois minha vida era muito ligada à igreja, meus relacionamentos mais íntimos eram com meus irmãos na fé.

Apesar de termos um relacionamento familiar muito forte, **nossos pais** moravam na mesma cidade (**Tuntum**) no interior do Maranhão. Na década de 70 chegamos a morar juntos numa república em Brasília, nos dias de solteiros; conhecia sua esposa e seus dois filhos. Eu sabia que todos eram ainda crianças. Tudo isto estava dando um nó em minha cabeça. Mas, a **experiência de arrebatamento** que tivera pela manhã superava toda e qualquer preocupação, pois repetia para mim mesmo: **Deus está no controle de tudo**. Lembrava sempre do texto sagrado: “..tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus..”



O impensável aconteceu

Passou algum tempo fui reintegrando-me a todas as atividades da igreja. À época eu era responsável por um trabalho da ICM na cidade de Ceilândia-DF. Nas atividades de evangelização da igreja, a família do Antônio Firme foi contatada e aceitou o convite para vir assistir a um culto. Lembro-me do dia em que aquela jovem senhora de aparência frágil chegou na igreja com seus dois filhos: um menino de 5 (cinco) anos e uma garotinha de apenas 11 (onze). Ao ver aquela cena, disse em meu coração: **Deus tenha misericórdia!** São mais duas crianças sem pai. Lembrei também dos meus dois filhos que **estavam na mesma situação** ou até mesmo pior, pois estavam sem aquela que é tudo na criação e formação do caráter de um filho, nossa querida mãe. Após o culto, a família foi assistida por um grupo de irmãs. Quando eram feitas orações para que o Deus os assistisse, **muitos foram os sinais** que o Senhor concedeu naquela noite, os quais diziam respeito aos cuidados e dos planos de Deus para suas vidas.

Um sinal perturbador

Lembro-me como se fosse hoje: após assistirmos todos os visitantes que tinham aceitado o convite para estarem conosco no **culto daquela noite**, uma serva conhecida de todos na igreja **pela sua seriedade** com que servia o Senhor, e pela **vida de oração** que levava, aproximou-se de mim e disse-me: quando orávamos por aquela senhora e pelos seus dois filhos, **Deus mostrou-me** em uma visão **sua família e a dela envolvida** em uma grande aliança de ouro.

A experiência de **arrebatamento**, os milagres realizados por Deus na recuperação de todos os envolvidos no acidente, a **certeza de que servimos a um Deus** que nos ama e em qualquer situação **tem sempre o melhor** para os seus, tudo que me era dito, mesmo não entendendo todas as coisas, apenas dizia para mim mesmo: **Deus está no controle** de todas as coisas.

Um ano após estes sinais e muitos outros que Deus nos mostrou, o **impensável aconteceu**: eu e aquela senhora frágil **estávamos casados**. Hoje já contabilizamos mais de 15 (quinze) anos juntos, para glória do nome de nosso Deus.

A você, meu amado, que está lendo este testemunho de vida, quero lhe dizer: aquelas **palavras de Jesus**, quando do meu **arrebatamento** que me disse; **..." breve todos vocês estarão aqui..."** soa cada dia mais forte em meu coração e tenho fé, plena certeza, de que **Jesus está voltando** para buscar um povo, uma igreja fiel espalhada em toda face da terra (**MARANATA**): **..." ora vem Senhor Jesus."**

Se você crê na volta de Jesus é também sua esperança para uma nova vida, se deseja que outras **pessoas tomem conhecimento** deste grande acontecimento, junte-se à nós nesta importante missão.

Várias são as maneiras, de **forma voluntária**, que você poderá fazer parte desta equipe; divulgando este site e seu conteúdo ou até mesmo **levando o nosso trabalho para sua região**, orando pelas nações e pela direção de Deus neste Ministério. **Toda colaboração é importante**, pois as limitações, as barreiras e as oposições à divulgação do evangelho são muitas. **Querendo participar deste projeto, basta manifestar sua disponibilidade no "fale com o pastor", na seção "interatividade" (www.pastorsolon.com.br).**



Ceen - Comunidade Evangélica Entre as Nações Brasília-DF

CNPJ: 05.453.018/0001-62 site: www.entrenacoes.com.br

Um acidente fatal e 15 minutos no céu

No site você poderá ver uma amostra daquilo que Deus tem feito em nosso meio e, ainda, conhecer os projetos que estamos desenvolvendo.

"Sê tu uma bênção!"

"Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda boa obra; conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre." (II Coríntios 9: 7-9)

"...junte-se a nós; estamos trabalhando para ganhar o mundo para Jesus..."